

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

AS ATITUDES EM RELAÇÃO AOS ANIMAIS NA CONQUISTA E COLONIZAÇÃO DA FRONTEIRA OESTE DA AMÉRICA PORTUGUESA (1727-1780).

Nathália Da Mota Machado (nathalia.machado8@hotmail.com)

A relação entre os seres humanos e os animais é algo que permeia a existência humana há milênios. Seja ela benéfica (animais como meio de transporte e/ou alimentação) ou maléfica (ataques gerando a morte de pessoas ou saqueamento a cidades ou acampamentos) ao homem, sempre fez parte de sua existência, possibilitando-a ou inviabilizando-a. Nos tempos mais atuais é notável que as relações de afetividade entre os seres humanos e os animais de estimação vêm se tornando um movimento cada vez mais latente dentro das mais diversas sociedades humanas. Observar e entender esses laços de afetividade no imaginário humano sempre foi meu principal intuito de pesquisa. A importância do tema pode ser percebida em decorrência de sua grande incidência nos mais diversos segmentos sociais. No entanto, o recorte temporal mais atual dessa pesquisa ainda é algo que permeia minhas intenções. Algo que ainda pretendo realizar, em decorrência de significativas dificuldades em conciliar meu objeto de pesquisa com os recortes espaciais, temáticos e metodológicos de possíveis orientadores. Por isso, realizei junto à professora doutora Nauk Maria de Jesus o estudo de As atitudes em relação aos animais na conquista e colonização da fronteira oeste da América portuguesa (1727-1780). O homem se relaciona com o mundo animal há milênios. Seja por conveniência ou inconveniência. Inúmeras relações foram consolidadas entre as mais diversas formas de vida encontradas no planeta que chamamos de terra. Muitos bichos habitam e habitaram o mundo antes dos homo sapiens sapiens. Os seres humanos precisaram consolidar relações com os animais em inúmeros momentos por inúmeros motivos. O primordial sendo então a perpetuação da espécie, para que isso acontecesse foi importante se aliar de algum jeito a outras formas de vida às quais se tinha acesso. Foi necessário

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

então que se encontrassem modos de se relacionar com esses outros seres. A caça e a domesticação surgem a partir dessa necessidade. Oriundas de diversas demandas, com o decorrer dos séculos, surgiram então imensuráveis formas de se lidar com a fauna. Dentre elas notam-se então: as questões alimentícias, de proteção e de transporte. O foco principal desse estudo será pensar sobre o uso de animais em diversas atividades e de variadas formas, na fronteira oeste da América Portuguesa, no período de 1727 a 1780. As principais fontes para essa pesquisa se encontram nos Anais de Vila Bela e de Cuiabá. Buscaremos registros gerais dessas câmaras referências sobre o uso de animais em diferentes tarefas.